



## FATORES QUE FAVORECEM A FRATURA MANDIBULAR ASSOCIADA A REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Nacional de Odontologia, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-24-2

**FONTES; Giovanna Mayná<sup>1</sup>, BRANDÃO; Morgana De Oliveira<sup>2</sup>, MACIEL; Janaina Gomes<sup>3</sup>**

### RESUMO

A cirurgia para remoção de terceiros molares inferiores tem sido uma das causas mais frequentes na rotina clínica de um consultório odontológico. Os autores Pell e Gregory (1933) e Winter (1926) classificaram as arcadas quanto a sua posição tridimensional e relação com as bases ósseas da maxila e mandíbula, essas duas classificações surgiram para otimizar a comunicação entre cirurgiões dentistas e determinar o grau de dificuldade para extração. Fraturas mandibulares podem ocorrer em cirurgias de remoção de molares inferiores, é uma complicação rara, sua origem é multifatorial e entre os fatores de risco encontram-se gênero, idade do paciente, presença de lesões patológicas em mandíbula e iatrogenias. O objetivo deste trabalho foi explanar fatores que predisõem e aumentam os riscos de fratura mandibular tanto no transoperatório como no pósoperatório em cirurgias de remoção de terceiro molar. Foi realizada uma ampla revisão de literatura, desenvolvida através de pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scielo, PubMed/MEDLINE e Google Scholar, utilizando os descritores “Mandíbula”, “Exodontia”, “Complicações” e “Terceiro Molar”. Como critério de inclusão foram utilizados artigos em português e inglês, disponíveis de modo completo e que abordaram fraturas mandibulares em cirurgias para remoção de terceiros molares inferiores, relatos de casos e estudos publicados no período de 2011 a 2020. E como critério de exclusão foram descartados artigos incompletos e artigos publicados anteriormente ao ano de 2011. A partir da coleta de informações, utilizando-se os referidos instrumentos, foram incluídos 07 artigos científicos para análise, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A literatura descreve que as fraturas mandibulares em cirurgias de terceiros molares apresentam maior prevalência quando associadas a alguns fatores como: elevada idade do paciente, o gênero masculino é o mais afetado, condições sistêmicas que afetem a resistência óssea como a osteoporose, posição e volume da coroa, grau de impacção, dentes angulados verticalmente e horizontalmente estão associados a fratura mandibular iatrogênica, e quanto maior o grau de impacção, maior o risco de fratura, estado da dentadura, em pacientes totalmente endêntulos há maior risco de fratura no transoperatório, já pacientes parcialmente dentados possuem maior risco a fratura tardia/patológica devido a carga mastigatória; dentes associados a lesões, a experiência do cirurgião dentista associado a técnica inadequada, falta de planejamento cirúrgico, odontoseção/osteotomias excessivas e impróprias, força excessiva

<sup>1</sup> Centro Universitário Euroamericano, giovannafontes\_odonto2015@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Euroamericano, morgbrandao19@gmail.com

<sup>3</sup> Departamento de Prótese, janaina.maciell@usp.br

durante o processo de luxação, adesão do paciente aos cuidados pós operatórios. Dessa forma conclui-se que apesar de rara a fratura mandibular é uma complicação que pode acontecer, deve-se observar durante a anamnese, exame clínico e radiográfico se há presença de lesões patológicas, grau de impacção, idade e gênero do paciente, condições sistêmicas e uso de medicações que modifiquem a resistência óssea e adequar o planejamento, escolha correta da técnica e instrumentais as características e individualidade de cada paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Complicações, Exodontias, Mandíbula, Terceiros Molares

<sup>1</sup> Centro Universitário Euroamericano, giovannafontes\_odonto2015@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Euroamericano, morgbrandao19@gmail.com

<sup>3</sup> Departamento de Prótese, janaina.macieli@usp.br